

BIBLIOGRAFIA

Adelaide Ramos e Côrte

A Secretaria de Administração Pública da Presidência da República — SEDAP, através da Fundação Centro de Formação do Servidor Público — FUNCEP, coloca no mercado editorial a COLEÇÃO DE ESTUDOS POLÍTICOS, como parte da programação do Grupo de Estudos de Políticas Públicas. Alguns dos títulos que compõem esta coleção são apresentados ao leitor nesta seção.

BALEEIRO, Aliomar. Pródromos do Governo de Gabinete. 2. ed. Brasília, Fundação Centro de Formação do Servidor Público — FUNCEP, 1987.

Esta obra apresenta alguns discursos importantes de Aliomar Baleeiro sobre o parlamentarismo, que adquire dimensão e força extraordinária na palavra vigorosa e erudita deste grande parlamentar. Em seus pronunciamentos, o autor optou pela apresentação do parlamentarismo em comparação com o presidencialismo. Para tanto, discorre sobre as vantagens e desvantagens de ambos os regimes, relatando fatos que marcaram a história de vários países na vigência dos regimes parlamentarista e presidencialista.

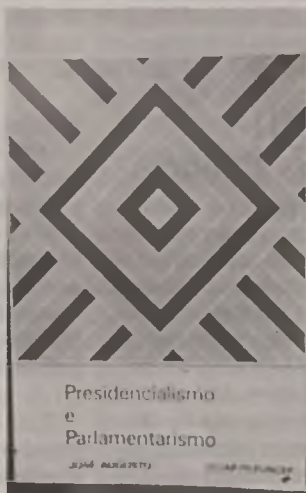
CHACON, Vamirh. O novo parlamentarismo. 2. ed. Brasília, Fundação Centro de Formação do Servidor Público — FUNCEP, 1987.

O autor, com sua bagagem intelectual, nos privilegia com este texto. Apresenta o parlamentarismo numa perspectiva comparada ao relatar experiências ocorridas em várias outras nações que adotam o parlamentarismo como regime de governo. Este enfoque permitirá ao leitor questionar, indagar e chegar às suas próprias conclusões sobre o parlamentarismo. Enriquece a obra, a vasta bibliografia apresentada ao final do documento.

MEDEIROS, José Augusto Bezerra de. Presidencialismo e parlamentarismo. Brasília, Fundação Centro de Formação do Servidor Público — FUNCEP, 1987.

Nesta obra cuja autoria é de um homem público que lutou com espírito empreendedor e dedicou parte de sua vida à causa pública, procura-se analisar o presidencialismo e o parlamentarismo como opções de um regime político de governo para o Brasil. O parlamentarismo tem sua importância e valor para o sistema político, porque em sua autenticidade processa-se uma ação recíproca entre governo, parlamento e povo, que em geral se harmonizam na determinação do equilíbrio político, tornando-se por esta razão, a mais perfeita expressão da democracia.

José Augusto observa, em seus estudos, que as expressões de um crescente pluralismo na sociedade brasileira,

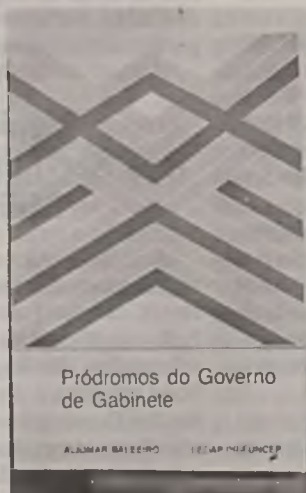


recomendam que as decisões fundamentais a serem tomadas, sejam conduzidas através do Congresso e de um sistema colegiado de Governo, de modo a evitar que a ansiedade de alguns, o radicalismo de outros, ou a prepotência de detentores eventuais do Poder Executivo possam conduzir, através de crises políticas e tensões sociais, ao perecimento do próprio regime democrático. A prática do sistema presidencialista em países da América Latina, Europa e na própria América do Norte, e a condução dos governos, encarnados em uma só pessoa — o Presidente da República, são aspectos observados pelo autor e apresentados neste texto.

NEVES, Tancredo. O regime parlamentar e a realidade brasileira. Brasília, Fundação Centro de Formação do Servidor Público — FUNCEP, 1987.

“A experiência do regime parlamentarista brasileiro tem como um dos seus documentos históricos de destacada importância, os pronunciamentos do então Primeiro-Ministro Tancredo Neves. São discursos que refletem as dificuldades conjunturais por que passava a Nação brasileira, mas são também palavras que revelam em Tancredo Neves um político coerente, de convicções firmes que não se deixava abalar pelo oscilar das circunstâncias políticas”.

(Aécio Neves)
O propósito desta obra é o de divulgar o pensamento de Tancredo Ne-



“O sistema parlamentar, pela plasticidade que oferece para a solução de crises, é o único caminho para se ter no Brasil uma democracia”.

Tancredo Neves

ves sobre o parlamentarismo e sua experiência enquanto Primeiro-Ministro. Por isto, esta edição apresenta o discurso de Posse no Gabinete Parlamentarista, uma súmula do Programa de Governo do Primeiro Conselho de Ministros e o discurso de renúncia do Gabinete Parlamentarista.

TORRES, João Camilo de Oliveira. Cartilha do parlamentarismo. 2. ed. Brasília, Fundação Centro de Formação do Servidor Público — FUNCEP, 1987.

A primeira edição desta obra de João Camilo foi publicada em 1962, pela Editora Itatiaia. Escrita em 1961, momento da vida nacional carregado de perplexidade e expectativa, no quadro de uma das mais graves crises do presidencialismo. A relevância do tema e o momento de redação da nova Carta Magna Brasileira, fizeram com que o Grupo de Estudos de Políticas Públicas optasse por reeditar esta obra de fundamental importância para os nossos dias.



João Camilo examina e apresenta, nos dois primeiros capítulos, os postulados clássicos do parlamentarismo com admirável síntese e propriedade. Discorre a seguir, a experiência parlamentarista brasileira e as perspectivas deste regime de governo na realidade brasileira.

Da leitura deste texto, podemos extrair algumas afirmações do autor que sustentadas com base teórica, histórica, filosófica, prática e em linguagem clara e objetiva, nos levam a entender o que vem a ser o regime parlamentarista. O parlamentarismo integra a execução política; garante permanente sustentação parlamentar aos planos de governo; tem plasticidade para prevenir ou superar as crises; impõe a responsabilidade coletiva do governo perante o Parlamento e a Nação; conduz os partidos à afirmação ideológica; descebra amplas perspectivas para a ordem, a liberdade e as reformas sociais; entrega efetivamente o exercício do poder aos cidadãos; concilia o permanente com a mudança; assegura a continuidade político-administrativa e garante a unidade nacional.

O prefácio de Paulo Neves de Carvalho, vem enriquecer esta 2ª edição da Cartilha do Parlamentarismo.

Observação: Para obter os documentos referenciados nesta seção, os interessados poderão dirigir-se à Diretoria de Estudos e Pesquisas da FUNCEP, SAIS, Área nº 1 — Caixa Postal 12-2555, ou ainda através do telefone: (061) 245-5909 / Ramal 172.